

Comunicação Oral
Juventude, processos educativos e trabalho.

**JUVENTUDE COM O MUNDO NA PONTA DOS DEDOS:
TRANSFORMAÇÕES COGNITIVAS NO CIBERESPAÇO**

Maria de Fátima de Lima das Chagas,
*Mestranda - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

Kézia Viana Gonçalves,
*Mestranda - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

Karla Rosane do Amaral Demoly
*Professora Dra. - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA
Mossoró, RN, Brasil*

Esta pesquisa coloca em discussão os processos vividos por jovens quando se engajam em atos de leitura e de escrita no encontro com diversas mídias que reconfiguram modos de conhecer, de sentir e de viver, processos estes inseparáveis. A experiência que possibilita este trabalho emerge de uma caminhada na formação de jovens professores e de um entendimento de que no ciberespaço, as redes sociais e os ambientes virtuais de autoria têm um caráter incentivador da tessitura de redes de conversação e ampliam as formas de exercício de autoria. Dessa forma, acoplados a tecnologia da internet e aos processos formativos, os jovens tornam visíveis com suas inscrições de que tem na ponta dos dedos possibilidades de ampliar, de potencializar os processos cognitivos e afetivos que interagem na configuração e na reconfiguração do humano. A metodologia que empregamos para análise de processos de autoria na internet é a que designamos como metodologia da primeira pessoa e considera as narrativas escritas produzidas em fóruns e salas de bate papo na internet no contexto de um processo de formação de educadores. O pano de fundo teórico para a análise se tece com os estudos de Béatrice Frankel (2009) sobre atos de escritura, a obra de Humberto Maturana (2002) quando se refere ao linguajar como modo humano de constituição de si e do mundo e ainda nos estudos de Gilbert Simondon (1958; 1989) que nos aportam uma concepção de tecnologia e um modo de pensar a relação do humano com os objetos técnicos. Essas mudanças sociais, o fluxo constante de informações, a dinâmica de atuação dos jovens que buscam interações e cooperações diariamente com o computador tentando, em circunstâncias distintas, conviver e operar com o(s) outro(s), permite-nos interpretar o acoplamento existente entre humano-máquina, nos processos interacionais de formação humana, ampliando possibilidades de autoria, através de atos de leitura e escrita no ciberespaço, lugar onde as conversações fluem sem barreiras físicas ou psicológicas. A potência das construções se evidencia nos hiperdocumentos, como blogs, sites, além da escrita de e-mails, participação em chats, listas de discussões, MSN e fóruns, situações essas que potencializam a interação, a convergência de mídias e a construção de novas aprendizagens. Assim, os sujeitos deixam de ser isolados para serem autores em uma rede de conversação, através das ferramentas computacionais. Práticas de composição escrita na Internet provocam mudanças nas coordenações de ações, permitindo o encontro entre pessoas que antes não poderiam produzir algo juntas. As narrativas escritas permitem observar que as aprendizagens construídas em espaço virtual, em redes sociais, com centenas de amigos potencializam processos cognitivos e afetivos

entre esses jovens educadores e se tecem a partir das pistas, caminhos que cada sujeito inventa contando com ferramentas, textos, imagens, sons e comunidades com as quais partilham emoções, projetos de vida e conhecimento.

Palavras-chave: Atos de escrita; Juventude; Acoplamento tecnológico.